



Edital FA/PNUD 001/2012

Seleção de Consultor Pequi/Babaçu

Consultor Responsável pela Facilitação do Projeto Promoção do Arranjo Produtivo do Babaçu e Pequi para Povos e Comunidades Tradicionais na Mesorregião do Sul cearense

I – PERÍODO DE ENVIO DOS CURRÍCULOS

Os currículos devem ser enviados **OBRIGATORIAMENTE NO CORPO DO E-MAIL** para o seguinte endereço: fundacaoararipe@yahoo.com.br, até o dia **24 de setembro de 2012 às 23:59** horário de Brasília.

Colocar no campo “Assunto” do Email a identificação, Seleção Consultor Pequi/Babaçu que está de acordo com o objeto do edital.

O currículo deve ser adequado ao modelo disponível no ANEXO I deste edital, a inadequação ao modelo acarretará na desclassificação da seleção.

II – ETAPAS DA SELEÇÃO

1. Análise Curricular – Será referente a 60% da nota final de seleção
2. Entrevista na sede da Fundação Araripe¹ – Será referente a 40% da nota final de seleção
 - a. O candidato ausente na entrevista será automaticamente desclassificado do processo.

III - OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O objetivo da consultoria é desenvolver ações, como Articulador local, no APLs do babaçu e pequi - Ceará, contribuindo para execução do Projeto Promoção do Arranjo Produtivo do Babaçu e Pequi para Povos e Comunidades Tradicionais na Mesorregião do Sul cearense e com a articulação com a Gerência de Agroextrativismo, para:

- Promover o assessoramento da execução "acordo de subvenção" relacionados ao APL do Pequi e Babaçu;
- Facilitar a integração das instâncias de governanças em nível micro (APL), meso (estado) e macro (federal), promovendo o atendimento das demandas de desenvolvimento do APL; e
- Apoiar o fortalecimento de capacidades para os diferentes operadores integrantes de cada APL.

¹ Os custos de deslocamento, acomodação e alimentação não serão assumidos pela instituição.

IV - JUSTIFICATIVA

Como parte da estratégia de implementação da Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais - PNPCT e do Plano Nacional de Promoção dos Produtos da Sociobiodiversidade - PNPSB, o MMA desenvolve várias ações, no âmbito do Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais (Projeto BRA/08/012) por meio da Gerência de Agroextrativismo e Gerência Indígena, que dentre outras, também conta com a parceria do MDS.

Há uma ação específica nesse Programa para a promoção de Cadeias e Arranjos Produtivos Locais (APLs), com o foco no apoio e fomento à produção sustentável de Povos Indígenas e Quilombolas e Povos e Comunidades Tradicionais. Essa estratégia visa articular ações de promoção de APLs. O Cariri Cearense e Chapada compõem um desses APLS.

O extrativismo vegetal no Cariri remonta os índios Cariris, sendo uma atividade praticada tradicionalmente pelas comunidades. Esta tradição se incorporou gradualmente aos hábitos alimentares da população, e a produção de óleo de pequi pode ser considerada como a mais significativa fonte de renda para muitas famílias, apesar do curto período de coleta e safra. O extrativismo do pequi e do babaçu se caracteriza pela coleta dos frutos nas áreas da FLONA e na APA em geral.

Diante desse contexto a Fundação Araripe estabeleceu com o PNUD um Acordo de Subvenção firmado no âmbito do Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos E Comunidades Tradicionais – BRA/08/012

V - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/METODOLOGIA

- Apoiar a realização das oficinas participativas de capacitação
- Apoiar a realização de diagnóstico para identificar os operadores e suas funções, as limitações e as oportunidades do APLs;
- Assessorar a realização do mapeamento dos APLs, a partir dos diagnósticos;
- Apoiar a elaboração, com os operadores do APL, das estratégias de melhoria, a partir dos mapeamentos realizado;
- Assessorar a elaboração, junto aos operadores dos APL, projetos de fomento, a partir das estratégias de melhoria;
- Facilitar e monitorar as ações e atividades promovidas pelo PNPSB e pelos parceiros junto ao APLs
- Apoiar a integração das ações desenvolvidas no APL, com os Estados e Governo Federal, no âmbito do PNPSB;
- Fornecer subsídios técnicos para implementação e animação das instâncias de governança do APL e facilitar a articulação de seus planos de ação;
- Facilitar a articulação dos empreendimentos do APL com suas instâncias técnicas e políticas para construção de mercados, por meio de parcerias com o setor empresarial, produção associada ao turismo, políticas públicas, feiras, eventos, entre outros;
- Fornecer subsídios técnicos, facilitar e monitorar o processo de definição de modelos tecnológicos de produção

- Fornecer subsídios técnicos, facilitar e monitorar a definição de estratégia para implementação de diretrizes de boas práticas de manejo das espécies prioritárias dos APL.
- Articular e facilitar a realização das reuniões dos Núcleos Gestores do APL.
- Apoiar a realização das oficinas de capacitação.

VI – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Profissional com nível superior em uma das seguintes áreas: ciências agrárias (agronomia ou engenharia florestal) e sociais aplicadas (economia) - com experiência profissional mínima de 3 (três) anos, e que tenha trabalhado com pelo menos 6 (seis) dos seguintes temas:

1. Articulação com Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PCTAF's;
2. Preparação de Plano de Negócio ou estruturação de Plano de Ação voltado ao empreendimento produtivo de PCTAF's, relacionados a produtos da sociobiodiversidade, agroextrativistas, agroecológicos ou orgânicos;
3. Trabalhos junto ao desenvolvimento de cadeias produtivas, cooperativas de produção ou associações
4. Atividades desenvolvidas em alguns dos segmentos da cadeia produtiva do Babaçu, pequi, piaçava, licuri, umbu ou buriti;
5. Habilidades na condução de processos de planejamento e implantação de atividades produtivas relacionadas a recursos florestais
6. Trabalhos com mercados institucionais (PAA, PGPM, PNAE) e diferenciados dos produtos da sociobiodiversidade;
7. Ter experiência com diagnósticos participativos
8. Ter experiência com oficinas para Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares – PCTAF's;
9. Articulação com diferentes esferas do poder público (nacional, estadual e local);
10. Aplicação de metodologia de promoção a cadeias produtivas de valor.
11. Habilidade e familiaridade com elaboração de projetos e planos
12. Familiaridade com fóruns, comitês e/ou conselhos
13. Experiência com consultoria por produtos e organismo de cooperação internacional.

VII - RESULTADOS E PRODUTOS

Atividades	Produtos
<p>1.1. Realizar reunião de apresentação do projeto;</p> <p>1.2. Realizar Diagnóstico Rápido Participativo da Cadeia produtiva;</p> <p>1.3. Realizar oficina de planejamento estratégico;</p>	<p>1.1 Relatório e Lista de presença de Reunião de apresentação do projeto</p> <p>1.2 Diagnóstico Rápido participativo da cadeia produtiva</p> <p>1.3 Relatório da Oficina de Planejamento Estratégico</p>
<p>2.1. Facilitação de encontros entre os atores do APL durante toda a execução do projeto;</p> <p>2.2. Realizar quatro reuniões do Núcleo Gestor do APL mecanismos para promoção de conservação ambiental na cadeia</p>	<p>2.1.1 Relatório Produto das Ações desenvolvidas (Cinco meses de ação)</p> <p>2.1.2 Relatório Produto das Ações desenvolvidas (Sete meses de ação)</p> <p>2.2.1. Relatório de duas reuniões do Núcleo gestor (50% da ação)</p> <p>2.2.2 Relatório de duas reuniões do Núcleo gestor do APL (50% da ação)</p>
<p>3.1. Realizar uma oficina de capacitação em gestão de empreendimentos;</p> <p>3.2 Realizar uma oficina de capacitação em boas práticas de produção</p> <p>3.3 Realizar uma oficina sobre mercados institucionais (PAA, Política de Garantia de Preço Mínimo e PNAE).</p>	<p>3.1. Relatório da Oficina de capacitação em gestão de empreendimentos e lista de presença;</p> <p>3.2 Relatório da oficina de capacitação em boas práticas de produção e lista de presença</p> <p>3.3 Relatório da oficina sobre mercados institucionais (PAA, Política de Garantia de Preço Mínimo e PNAE) e lista de presença</p>

VIII – CRONOGRAMA DE EXECUCAÇÃO

PRODUTO	MÊS DE REALIZAÇÃO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1.1 Relatório e Lista de presença de Reunião de apresentação do projeto	x											
1.2 Diagnóstico Rápido participativo da Cadeia produtiva;			x									
1.3 Relatório da Oficina de Planejamento Estratégico				x								
2.1 Relatório Produto das Ações desenvolvidas (Cinco meses de ação)					x							
2.1.2 Relatório Produto das Ações desenvolvidas (Sete meses de ação)												x
2.2.1. Relatório de duas reuniões do Núcleo gestor						x						
2.2.2 Relatório de duas reuniões do Núcleo gestor do APL (50% da ação)											x	
3.1 Relatório da Oficina de capacitação em gestão de empreendimentos e lista de presença							x					
3.2 Relatório da oficina de capacitação em boas práticas de produção e lista de presença									x			
3.2 Relatório da oficina sobre mercados institucionais (PAA, Política de Garantia de Preço Mínimo e PNAE) e lista de presença.										x		

IX – CRITÉRIO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO

Formação Acadêmica	Pontos
Graduação nas áreas de ciências agrárias (agronomia ou engenharia florestal) e sociais aplicadas (economia)	1
Especialização nas áreas de ciências agrárias (agronomia ou engenharia florestal) e sociais aplicadas (economia), desenvolvimento sustentável ou temas relacionados com o objeto destes TDR.	1,5
Mestrado nas áreas de ciências agrárias (agronomia ou engenharia florestal) e sociais aplicadas (economia), desenvolvimento sustentável ou temas relacionados com o objeto destes TDR.	2
Doutorado nas áreas de ciências agrárias (agronomia ou engenharia florestal) e sociais aplicadas (economia) desenvolvimento sustentável ou temas relacionados com o objeto destes TDR.	2,5
OBS: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação.	

Experiência Profissional	
<u>Experiência profissional demonstrável no desenvolvimento de trabalhos (experiência na área de facilitação e/ou mobilização socioambiental)</u>	<u>Pontos</u>
1 ponto por ano de experiência	Até 15
2 ponto por Experiência com organismos de cooperação	Até 6
1 ponto por elaboração ou avaliação de projeto e planos	Até 10
1 ponto por diagnóstico	Até 3
1 ponto por oficinas/cursos realizadas	Até 5
1 ponto para participação em fóruns, comitês e conselhos	Até 3
1 ponto para experiência de trabalho com ONGs	Até 4
1 ponto por envolvimento com organizações associativas e de classe	Até 2
2 ponto para capacitações em metodologias participativas	Até 4
2,5 dois pontos e meio por trabalho concluído	Até 15
OBS: Os pontos são conferidos cumulativamente	

A experiência profissional deve se enquadrar em ao menos uma das seguintes temáticas: educação ambiental, agenda 21, tecnologias sociais, convivência com semiárido, agroecologia, mobilização ambiental rural, extensão rural, liderança rural, manejo florestal, eficiência energética, produtos não madeireiros, trabalho em ONGs ou sindicato rural, gestão pública ambiental e temas afins. A experiência desse profissional pode ser comprovada por: Atestado de instituições públicas ou privadas, comprovantes de serviços executados (contratos), carteira de trabalho, ato de nomeação.

Principais pontos a serem abordados na entrevista

Atribuição de Pontos para A Entrevista	Pontuação Máxima
Conhecimento na área de atuação/habilidade técnica/desenvoltura	4
Habilidade de comunicação oral em expressar ideias e informações de maneira clara e inteligível, demonstrando capacidade de falar e ouvir em tempo oportuno.	4
Disponibilidade imediata para viagens	2

Experiência com comunidades da bioregião do Araripe	8
Disponibilidade imediata para início da função	2
VALOR MÁXIMO DE PONTOS	30

A não disponibilidade para início da função é de caráter desclassificatório do processo de seleção.

X - LOCAL DO TRABALHO

O trabalho será executado no Cariri Cearense e o escritório da Fundação Araripe no Crato/CE de servirá de base para apoiar os trabalhos. Ressalta-se que devido ao objeto dessa consultoria, o consultor poderá fazer viagens para outras cidades.

XI – ANEXO

Currículo Vitae

1 - Dados Pessoais			
Nome Completo:			
CPF:		RG:	
Sexo:	Masculino:	Feminino:	Data de Nascimento:
Endereço Completo:			
Correio Eletrônico:			
Telefone (com DDD):			

2- Formação Acadêmica		
TÉCNICA:		
Nome do Curso	Nome da Instituição	Ano de Conclusão
GRADUAÇÃO:		
Nome do Curso	Nome da Instituição	Ano de Conclusão
PÓS-GRADUAÇÃO (<i>latu sensu</i>):		
Nome do Curso	Nome da Instituição	Ano de Conclusão
PÓS-GRADUAÇÃO (<i>scrito sensu</i>):		
Nome do Curso	Nome da Instituição	Ano de Conclusão
OUTROS CURSOS DE CURTA DURAÇÃO:		
Nome do Curso	Nome da Instituição	Ano de Conclusão

3 - Experiência Profissional	
Entidade/Instituição/Empresa:	
Município:	UF:
Período:	
Função:	
Principais Atividades Desenvolvidas:	

Entidade/Instituição/Empresa:	
Município:	UF:
Período:	
Função:	
Principais Atividades Desenvolvidas:	

Entidade/Instituição/Empresa:	
Município:	UF:
Período:	
Função:	
Principais Atividades Desenvolvidas:	

4 - Participação em Organizações Associativas, Órgãos de Classe

Nome da Organização/Entidade/Órgão	Natureza da participação (função, tipo de vínculo – voluntário, colaborador eventual, membro da diretoria)	Período

5 – Participação em Eventos E Cursos

Nome do Evento:	
Entidade/Instituição:	
Município:	UF:
Período:	Carga Horária:

Nome do Evento:	
Entidade/Instituição:	
Município:	UF:
Período:	Carga Horária:

6 – Oficinas e Cursos Ministrados

Tema do Curso:	
Entidade/Instituição:	
Público atendido:	
Município:	UF:
Período:	Carga Horária:

Tema do Curso:	
Entidade/Instituição:	
Público atendido:	
Município:	UF:
Período:	Carga Horária:

7 – Projetos e Planos Elaborados

Nome:	
Entidade/Instituição:	
Município:	UF:

Nome:	
Entidade/Instituição:	
Município:	UF: